“Atualização” da parábola do servo impiedoso.
O devedor de um imenso valor tem sua dívida perdoada, mas não perdoa aquele que o devia um valor mínimo.
O ensinamento de perdão que o Senhor ensina, mas que este “servo impiedoso” não tinha aprendido, só vai aprender da forma mais dolorida.

VALDIR: (passando por trás de mansinho)
BERNARDO: (duro, autoritário, entra carregando Bíblia) Valdir, você.
VALDIR: (Para) Ah, ah, oi, patrão. Eu não sabia que você estava aqui.
BERNARDO: (abordando) Sim, certo. ´É um bom profissional.
VALDIR: Não, sério, eu estava, ah, ... (Olha para o relógio) Oh, caramba! Olha a hora! Eu tenho que ir! (Vira-se para sair)
BERNARDO: Pare, sem vergonha!
VALDIR: (para) Ouça, chefe, Eu. .. Eu. ..
BERNARDO: Eu sei o que você vai dizer, saco de lixo.
Vai me dizer que você vai me pagar o dinheiro que você me deve. Certo?
VALDIR: (vira) Sim, chefe, em breve, muito em breve.
BERNARDO: Valdir, você sabe por que eles me chamam de “Bernardo Cruel”?
VALDIR: Porque, se as pessoas não pagam suas dívidas, você quebra seus joelhos.
BERNARDO: Valdir, você me deve vinte e cinco mil.
E até agora não me pagou um centavo. Eu tenho dito a verdade certo?
VALDIR: Sim, mas eu posso arrumar para você, chefe, se você me dar um pouco mais de tempo.
BERNARDO: Isso é o que você disse na semana passada.
VALDIR: Sim, mas isso ...
BERNARDO: ... E na semana anterior.
VALDIR: Sim, mas escute, chefe, desta vez eu tenho como conseguir muito dinheiro.
BERNARDO: (passos em direção Valdir) Valdir, você possui uma cadeira de rodas?
VALDIR: (recua) Ah, por favor, chefe. Não faça isso. Vou pagar seu dinheiro, eu juro.
BERNARDO: Você jura. Sua palavra e cinquenta centavos vai me comprar uma xícara de café.
Acho que vou quebrar seus joelhos apenas e eu não terei que ouvir nenhuma de suas mentiras.
VALDIR: (ajoelha, dobras mãos, implora) Por favor, chefe, eu estou implorando. Não me machuque.
BERNARDO: Você me faz vomitar. (Levanta Bíblia para atacar Valdir)

VALDIR: (se encolhe, percebe Bíblia) Diga, chefe, é uma Bíblia em sua mão?
BERNARDO: Sim, minha esposa tem me levado para o estudo da Bíblia.
VALDIR: Já aprendeu sobre um pouco de bondade cristã, hein, chefe?
O que você diz? Huh?
Apenas me dê mais uma semana.
Eu vou pagar você, seu dinheiro, eu juro.
BERNARDO: (Bíblia ainda no ar, simulando que vai bater mas a bíblia volta, e desiste) Você é um homem de sorte, Valdir.
VALDIR: (arquibancadas) Quer dizer que você vai me dar mais tempo!
BERNARDO: Não. Quero dizer, que eu estou cancelando a sua dívida.
VALDIR: Você está?
BERNARDO: É.
VALDIR: Toda a minha dívida?
BERNARDO: É.
VALDIR: Todos os vinte e cinco mil?
BERNARDO: Todos os vinte e cinco mil.
VALDIR: Puxa, obrigado, chefe!
BERNARDO: Você sabe por que eu estou perdoando sua dívida, sem vergonha?
VALDIR: Porque você é casado com a minha irmã?
BERNARDO: Não, porque a minha lição bíblica desta semana diz que eu deveria perdoar os outros assim como Cristo perdoou-me.
VALDIR: Isso é bom, chefe. Isso é muito legal.
BERNARDO: (Empurra ele pra ir) Não me faça arrepender disso, Valdir.
VALDIR: Não, senhor, chefe.
BERNARDO: (sair) Eu não posso acreditar que eu te fiz explodir vinte e cinco mil.
VALDIR: (bombas braço, sussurra) Sim!
TONY: (entra) Valdir, como vai?
VALDIR: Tony, rapaz, você é apenas o homem que eu queria ver.
TONY: Por quê?
VALDIR: Tem meus vinte reais?
TONY: vinte? Você me disse que eu não tinha que pagar agora. só na segunda.
VALDIR: Bem, eu mudei de ideia. Passa a grana.
TONY: Você sabe que eu não tenho, Valdir. Eu não pedi para mantê-lo no bolso. Gastei.
VALDIR: (pega Tony pelo pescoço) Eu disse Passa a grana!
TONY: Eu te disse, Valdir, eu não tenho. Gastei.
VALDIR: Então, o que você tem em você que vale vinte? Como esse relógio. Dê-me o seu relógio.

TONY: Este foi o relógio do meu pai, Valdir. Não faça isso.
BERNARDO: (entra) Ei, Valdir, o que você está fazendo?
VALDIR: (se afasta) Ah, nada, chefe. Nós só estávamos ... (vira para sair) Eu estava de saída.
BERNARDO: Pare, saco de lixo.
VALDIR: (congela, vira enquanto fala) Ouça, chefe, eu posso explicar. Eu. ..
BERNARDO: Tony, por que Valdir estava te sacudindo?
TONY: Ele me emprestou vinte reais e me disse que eu poderia pagá-lo na segunda-feira.
Mas agora ele quer que o relógio do meu pai no pagamento.
VALDIR: Ouça, chefe, Eu. ..
BERNARDO: Sem vergonha. Perdoei-lhe vinte e cinco mil.
E agora você não pode perdoar Tony míseros vinte reais? O que você é?
Não entendeu a mensagem?
Eu deveria ter pensado melhor antes de lançar pérolas entre os porcos.
VALDIR: O que significa isso?
BERNARDO: (agarra a orelha do Valdir, puxa-o para sair) Venha comigo. Eu vou te mostrar.
VALDIR: Onde você está me levando, chefe?
BERNARDO: (saindo com Valdir) Valdir, meu rapaz, eu vou para comprar uma cadeira de rodas.
VALDIR: Uma cadeira de rodas!
TONY: (sai, olhando por cima do ombro)